

Lula tem 47%, e Bolsonaro, 32%, diz pesquisa do Datafolha

Datafolha: Lula começa campanha 15 pontos à frente de Bolsonaro

Petista lidera corrida em SP, MG e RJ e poderia vencer no primeiro turno; Presidente avança e reduz distância

MARLEN COUTO E
DIMITRIOS DANTAS
@marlen_couto
@dimitriosdantas

A primeira pesquisa Datafolha após o início oficial da campanha eleitoral, divulgada ontem, aponta redução na vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), de intensidade ainda insuficiente para uma aproximação em intenção de votos. Lula está 15 pontos à frente do seu principal concorrente, com 47% das intenções de voto, contra 32% de Bolsonaro, que coleciona, porém, algumas boas notícias em recortes do levantamento.

No fim do mês passado, essa distância era de 18 pontos e, em maio, de 21 pontos. No somatório dos votos válidos — excluídos os em branco e nulos e os eleitores que não responderam —, o candidato do PT chega a 51% de preferência e poderia vencer no primeiro turno, se a eleição fosse hoje. A vantagem de Lula sobre a soma dos concorrentes está dentro da margem de erro da pesquisa.

Apesar da redução na vantagem de Lula e do avanço de Bolsonaro, a pesquisa indica resiliência do petista, que manteve o mesmo índice geral de intenções de voto e apelo entre os mais pobres. Lula soma 55% dos votos entre quem ganha até dois salários ante os mesmos 23% de Bolsonaro, após o pagamento da primeira parcela do Auxílio Brasil turbinado e das sucessivas reduções de preço dos combustíveis, apostas do atual mandatário para ampliar suas intenções de voto.

A avaliação positiva do governo, por outro lado, atin-

giu seu índice mais alto, numericamente, desde março de 2021, ainda segundo o Datafolha. O governo é ótimo ou bom para 30% dos entrevistados, enquanto 43% que o avaliam como ruim ou péssimo. Em julho, os índices eram 28% e 45%.

O cenário medido pela pesquisa também indica que não houve resposta imediata dos eleitores às trocas de ataques entre os presidentes, intensificadas desde o início das campanhas. Aliados e apoiadores de Bolsonaro têm associado Lula e o PT ao crime organizado e divulgado mensagens falsas sobre o petista ter a intenção de fechar igrejas. Já o ex-presidente reagiu com mensagens direcionadas aos eleitores evangélicos — público que apoia majoritariamente Bolsonaro — e endossou declarações de que o auxílio pago pelo governo federal acabaria em dezembro, caso o atual presidente se reeleja.

ESTADOS POPULOSOS

O Datafolha aponta que, além de manter sua candidatura forte no Nordeste, tradicional reduto petista, com 57% dos votos, Lula lidera a eleição presidencial em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, maiores colégios eleitorais do país. A situação é mais confortável em Minas, onde Lula tem 49% e está 20 pontos à frente do atual chefe do Executivo.

Em São Paulo, Lula tem 41% dos votos, contra 31% de Bolsonaro. No Rio, a diferença é menor, de seis pontos percentuais: o candidato do PT tem 41%, enquanto o do PL marca 35% da preferência

dos moradores do estado.

No Sul, Lula tem 43%, e Bolsonaro, 39%. O presidente, porém, está à frente no Centro-Oeste (42% a 36%), enquanto há empate no Norte, com Bolsonaro à frente (43% ante 41%).

No pelotão formado pelos demais candidatos, o cenário é de estabilidade. Ciro Gomes (PDT) soma 7% das intenções de voto, enquanto Simone Tebet (MDB) registrou 1%. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somam 6% das respostas. Foram 2% os que não sabiam ou não quiseram responder.

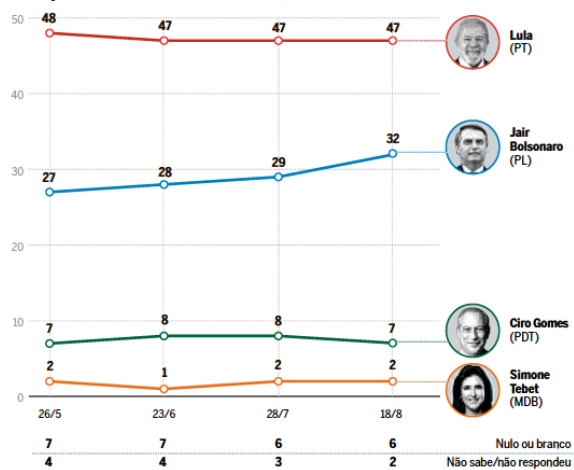
REJEIÇÃO OSCILA

Ainda segundo o Datafolha, Bolsonaro segue com a maior rejeição entre os candidatos, com 51% dos eleitores indicando que não votariam de jeito nenhum no presidente. O índice teve recuo dentro da margem de erro em relação à pesquisa anterior. A pesquisa também indica dificuldade de Bolsonaro nos estados mais populosos. Em São Paulo, 52% dos eleitores afirmaram que não votariam em Bolsonaro de jeito nenhum. No Rio, esse número é de 48% e em Minas, de 50%.

No quadro nacional, Lula, por outro lado, viu o percentual dos que o rejeitam oscilar positivamente um ponto, para os atuais 37%. Já Ciro tem 25% de rejeição, enquanto 17% dizem não votar de jeito nenhum em Tebet.

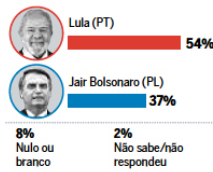
Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o petista obtém 54% dos votos, contra 37% do presidente. Em julho, o petista alcançava 55%

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE (EM%)

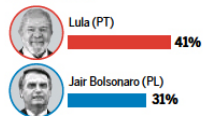


Vera (PSTU): 1%. Não pontuaram: Pablo Marçal (PROS), Roberto Jefferson (PTB), Felipe d'Avila (NOVO), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP), Soraya Thronicke (União Brasil) e Eymael (DEMOCRACIA CRISTÁ)

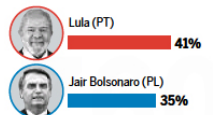
INTENÇÃO DE VOTO NO SEGUNDO TURNO (EM %)



EM SÃO PAULO

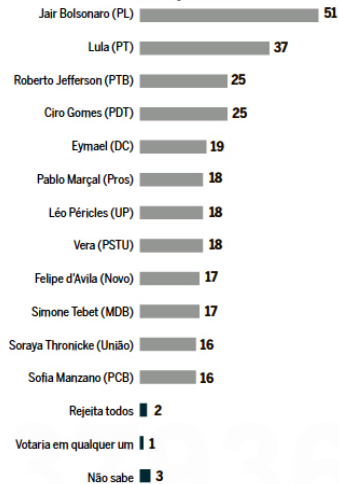


NO RIO DE JANEIRO



A pesquisa Datafolha ouviu 5.744 pessoas em 281 municípios e tem margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

REJEIÇÃO, em %



e Bolsonaro somava 35%.

O Datafolha também apontou que, a um mês e meio das eleições, 75% dos eleitores se dizem totalmente decididos sobre em quem votar na disputa presidencial, enquanto 25% afirmam que o voto ainda

pode mudar até o pleito. No levantamento anterior, o índice de entrevistados já decididos era de 71%.

O Datafolha entrevistou 5.744 eleitores em 281 municípios. A margem de erro estimada para a pesquisa é de dois pontos percentuais

para mais ou menos, para um nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado junto à Justiça Eleitoral sob o número BR-09404/2022. Os dados foram colhidos em entrevistas presenciais realizadas entre terça-feira e ontem.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 6